

A Educação Ambiental como instrumento para a qualidade do Programa “Adote uma Praça” da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre - RS *

Jaqueline Lessa Maciel¹ ; Bianca Barbieri Cognato² ; Carlos M. Boffil² ; Mariana Fontoura Germano da Silva² ; Renata Bortolini² ; Rita Paradedda Muhle² ; Sarah Luchese Peruzzi² ; Karen Roberta Soares da Silva³ ; Luciano Brasileiro Cardone³ ; Gisele Vicente da Silva⁴ ; Rui Paulo Braga Gonçalves⁵ ; Liseane S. Rocha Cortez⁶

(*) Trabalho financiado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre - RS

(1) Bióloga Coordenadora do Centro de Educação e Informação Ambiental (CEIA) da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM), Av. Carlos Gomes, 2120 - Bairro Três Figueiras, CEP 90480-002, Porto Alegre/RS, jaquelessa@smam.prefpoa.com.br; (2) Estagiários de Biologia - CEIA; (3) Estagiários de Geografia - CEIA; (4) Estagiário de Pedagogia - CEIA; (5) Estagiário Técnico em Meio Ambiente – CEIA ; (6) Supervisora do Meio Ambiente – SMAM.

Em ambientes urbanizados os impactos sobre o meio ambiente são intensificados e a manutenção de áreas verdes naturais nesses locais se torna de imensa importância. As áreas verdes embelezam a cidade, interagindo com os imensos aglomerados de prédios, casas e vias públicas, valorizam os imóveis do ponto de vista estético e ambiental e representam valores culturais da memória histórica do local.

Mais do que isso, a cobertura vegetal permite uma maior drenagem das águas pluviais, a proteção do solo contra a erosão, promove o sombreamento e favorece para que menos calor seja irradiado pela superfície, quando comparado ao asfalto e pisos de concreto. Essas áreas também são responsáveis pela melhora na qualidade do ar e funcionam como barreira acústica.

Se bem estruturadas, as áreas verdes podem ser consideradas berços de biodiversidade, no qual inúmeras espécies da flora e da fauna interagem, obedecendo aos processos ecológicos do local. Em “biodiversidade” não se entende apenas a diversidade de grupos taxonômicos, mas também a diversidade genética dentro de uma mesma espécie, o qual irá manter-se de acordo com o fluxo gênico. É característico dos corredores ecológicos proporcionar esta interação entre as espécies e indivíduos, a fim de conservar a biodiversidade em sua íntegra. Desta forma, os impactos causados pela desestruturação dos habitats naturais podem ser amenizados com as praças, parques e canteiros, uma vez que possibilitam uma continua migração dos indivíduos da fauna e da flora para outras áreas dentro da área urbanizada.

Considerando-se, portanto, a relevância de áreas verdes para a manutenção da qualidade de vida e o equilíbrio ambiental a presença de parques, praças, canteiros e

rótulas vegetadas nas cidades desempenham papel importante, proporcionam inúmeros benefícios e ajudam a minimizar as conseqüências dos impactos causados pela urbanização. Mas independente dos benefícios que podem proporcionar, as áreas verdes devem ser enfatizadas pelo seu valor intrínseco, uma vez que, antes da urbanização, já faziam parte da paisagem.

Dentre as áreas verdes presentes nas cidades as praças e parques recebem um olhar especial, pois muitas vezes são as únicas opções de lazer na área urbana, servindo de local de intercâmbio social e cultural dos cidadãos. Estas áreas também podem exercer importante papel na identidade de um bairro ou rua, no entanto, muitas vezes ficam abandonadas, esquecidas e/ou são deterioradas pela própria população, necessitando inúmeros esforços e investimentos do poder público para a manutenção e melhoria das mesmas. Uma praça bem cuidada incentiva a população a freqüentar o local, e esta, ao perceber que pode usufruir livremente do local acaba ajudando na conservação da mesma.

A cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, conta atualmente com 574 praças, 8 parques e mais de 400 áreas verdes complementares (canteiros e rótulas). Soma-se a estes, mais de um milhão de árvores em vias públicas.

Todo esse patrimônio ambiental requer um permanente e incessante trabalho de manutenção e conservação que é realizada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM) envolvendo centenas de operários, técnicos, equipamentos e recursos. Em contrapartida, são grandes as exigências da população no sentido de que as condições destes locais sejam as mais perfeitas para sua utilização. Foi pensando nisso que a SMAM, através de seu corpo técnico, idealizou o Programa “Adote uma Praça”.

Respectivo programa é um instrumento utilizado com o objetivo de unir esforços de atuação do poder público, da iniciativa privada e dos grupos sociais organizados para implantar novas áreas de lazer para a comunidade e revitalizar ou conservar as inúmeras áreas verdes existentes.

Podem participar deste programa empresas de qualquer tipo, indústrias, comércio em geral, prestadoras de serviços, escolas, associações de bairro e ONGs. A adoção pode ser de uma praça, um parque ou canteiros e rótulas da cidade. É firmado um Termo de Cooperação entre a SMAM e o interessado na adoção, onde são especificadas todas as normas para adoção, conservação e manutenção do local adotado, seguindo legislação própria para o programa, sendo: Lei Complementar Municipal 136/1986, Lei Complementar Municipal 391/1996 e Decreto Municipal 14.539/2004.

Ao adotante cabe manter as áreas adotadas limpas e em perfeitas condições de uso para a comunidade, e à SMAM cabe o projeto de implantação ou reforma, assessoria técnica e permissão para colocação de placa de divulgação da parceria.

Após o contato do interessado em adotar uma área com a equipe responsável pelo programa, o Centro de Informação e Educação Ambiental (CEIA) da SMAM entra em contato com o adotante para a prática de Educação Ambiental onde são tratados temas relevantes ao meio ambiente e principalmente a importância da conservação e manutenção do local a ser adotado. Também são apontadas as vantagens para os participantes do programa, uma vez que o adotante serve de exemplo para toda comunidade do entorno, valoriza sua marca mostrando atitudes solidárias e contribui para o embelezamento de sua cidade e a preservação da qualidade de vida.

A SMAM desenvolve este programa de parcerias que vem dando certo há 22 anos, unindo esforços do poder público com a iniciativa privada em prol de uma cidade mais bonita e mais humana. Até agora estão adotados 4 parques, 71 praças, e 91 verdes complementares, incluindo canteiros e rótulas e o trecho da orla do Guaíba com aproximadamente 13 km de extensão.

O Adote uma Praça é um programa muito simples que permite a qualquer entidade civil assumir a responsabilidade de urbanizar e manter áreas verdes públicas do município.

A adoção traz benefícios a todos. A cidade se embeleza, o cidadão usufrui e a SMAM pode direcionar suas ações a outros programas de controle da poluição e de preservação ambiental e o adotante recebe para si o reconhecimento da comunidade, através do retorno publicitário resultante da associação de sua marca à questão ambiental.